



## SINDETRAN - PÁGINA 6

Governo promete nomeações técnicas, mas vai à justiça por cabide de comissionados



## MUSA DO VENENO - PÁGINA 2

De técnica de André a negócios com a JBS, Tereza Cristina vira ministra na era Bolsonaro

# COMPETÊNCIA: CASSEMS INAUGURA EM CORUMBÁ DÉCIMO HOSPITAL DA REDE



A estrutura, que beneficiará mais de 10 mil cidadãos de Corumbá e Ladário, fica no bairro Popular Velha, tem 3,2 mil m<sup>2</sup> e será finalizada nos próximos dias. **Página 3**

## SINDIJUS - PÁGINA 4

Como coordenador da Fenajud, Fabiano Reis realiza plantão no Congresso Nacional

## EXTINÇÃO DE MINISTÉRIO - PÁGINA 6

Fiscalização pode ser prejudicada com fim do Ministério do Trabalho

## CHAPA 1 - PÁGINA 5

# Profissionais da educação reelegem Lucílio Nobre para a presidência da ACP



Envie suas reclamações, sugestões e denúncias sobre a Polícia Civil e Segurança Pública. O SINPOL QUER OUVIR VOCÊ!

**(67) 9 9823-0819**  
[ouvidoria@sinpolms.org.br](mailto:ouvidoria@sinpolms.org.br)

## SINPOL - PÁGINA 7

# Sindicato dos policiais lança ouvidoria para a população

# De técnica de Puccinelli a negócios com a JBS, Tereza vira ministra na era Bolsonaro

Reeleita para o segundo mandato como deputada federal nas eleições deste ano, a engenheira agrônoma Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, 64 anos, do DEM, foi anunciada futura ministra da Agricultura pelo presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL). Ela será a primeira mulher sul-mato-grossense a ocupar o cargo de ministra e o quarto na história do Estado a ocupar cargo no primeiro escalão do Governo federal.

Edivaldo Bitencourt  
www.ojacare.com.br

Presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Tereza começou na política de forma tímida e militando em entidades ligadas ao setor rural. Ela foi diretora da Famasul (Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul) entre 2001 e 2003 e superintendente do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) em 2006. Ela ingressou na administração pública como secretária estadual da

Produção, Desenvolvimento Agrário e Turismo (Seprotur) em 2007, na gestão de André Puccinelli (MDB). Indicada para o cargo pelo PSDB, ela acabou deixando o partido para não deixar a pasta e se tornou em técnica de confiança do ex-governador, atualmente preso na Operação Lama Asfáltica.

Secretária por praticamente durante todo o mandato do emedebista, Tereza só deixou o cargo para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados em 2014. Financiada por produtores rurais, empresários e donos de usinas, ela fez a campanha mais cara e conseguiu se eleger deputada federal gastando R\$ 4,298 milhões.

Eleita pelo PSB, a parlamentar conquistou os socialistas e se tornou líder da bancada na Câmara dos Deputados. Defensora desde o primeiro momento da gestão do presidente Michel Temer (MDB), ela entrou em atrito com o partido ao orientar a bancada a



Deputada que entrou para a vida pública na gestão de André é o quarto ministro em 40 anos de história de MS

votar contra a reforma trabalhista, mas votar a favor das mudanças.

Em quatro anos na Câmara, o patrimônio da deputada teve um salto expressivo, conforme as declarações feitas à Justiça Eleitoral, saltando de R\$ 10.360 em 2014 para R\$ 5,1 milhões neste ano.

Outra polêmica foi a defesa intransigente da liberação dos agrotóxicos no País, bandeira que causou a fúria de ambientalistas e artistas. Por outro lado, esta mesma pauta levou a sul-mato-grossense a líder da bancada ruralista no Congresso, que a apelidou de “Musa do Veneno”.

A atividade pecuária da futura ministra é alvo de controvérsias. Em 27 de junho de 2017, O Jacaré revelou ações judiciais da JBS que cobram o pagamento de dívida de R\$ 4,5 milhões da deputada

federal.

O grupo dos irmãos Joesley e Wesley Batista obteve incentivo do Governo estadual quando Tereza era secretária estadual da Produção, justamente a pasta responsável pelas isenções fiscais. Eles reativaram o frigorífico em Terenos.

Na época, a democrata indicou a Fazenda Santa Eliza, em nome de sua mãe, Maria Manoelita Alves de Lima Corrêa, falecida em 27 de outubro de 2010. A propriedade tinha capacidade para confinamento de 12 mil bois.

A JBS e Tereza Cristina não concordaram sobre a forma do pagamento do investimento feito na propriedade e o caso virou guerra na Justiça de Campo Grande. Agora, o processo tramita em segredo de Justiça.

Nesta quinta-feira, a

deputada falou sobre a polêmica em entrevista coletiva. “Eu tenho uma propriedade, um condomínio com meus irmãos, sou inventariante e minha família arrenda um confinamento para a JBS, que é do lado da nossa propriedade. Isso há muitos anos”, afirmou.

A futura ministra destacou que não vê conflito com o cargo a ser desempenhado na gestão de Bolsonaro. “Só se eu fizesse alguma coisa escondida. Está tudo dentro da lei, com contrato assinado, não vejo nenhum problema”, ressaltou.

Neste ano, a deputada foi reeleita para novo mandato com 75.068 votos. O investimento caiu em relação há quatro anos, porque a lei eleitoral limitou o máximo a ser gasto pelos candidatos a deputado federal a R\$ 2,5 milhões. Ela gastou R\$ 2,239 milhões, novamente a dona da campanha mais cara para conquistar uma das oito vagas no parlamento federal por Mato Grosso do Sul.

Com a nomeação de Tereza Cristina para o Ministério da Agricultura, Bolsonaro agrada o PSDB, que consegue garantir a vaga de Geraldo Resende, que tinha ficado como primeiro suplente na coligação. O

presidente resolve um problema do governador Reinaldo Azambuja (PSDB), que terá um trabalho a menos para acomodar os derrotados nas eleições deste ano.

O feito de Tereza Cristina é raro na política regional. Em 40 anos, Mato Grosso do Sul só conseguiu emplacar três ministros. Delcídio do Amaral (PTC) foi ministro das Minas e Energia na gestão de Itamar Franco.

O ex-senador Ramez Tebet (MDB) chegou a ser ministro da Integração Nacional na era Fernando Henrique Cardoso (PSDB). O deputado federal Carlos Marun assumiu, no final do ano passado, o cargo de ministro chefe da Secretaria de Governo na atual gestão de Temer.

Ramez ainda foi presidente do Senado, cargo almejado pela sua filha, a senadora Simone Tebet (MDB) em 2019. José Fragelli foi presidente do Senado e assumiu o cargo de presidente da República na gestão de José Sarney.

O primeiro seria Jânio Quadros, que nasceu em Mato Grosso do Sul, mas fez carreira em São Paulo e chegou a ser eleito presidente nos anos 60 do século passado, mas renunciou ao mandato após sete meses.

## servidorpúblico.MS

jornal do funcionalismo público em Mato Grosso do Sul  
Jornal de distribuição dirigida com atualização diária na internet pelo endereço [www.servidorpublicoms.com.br](http://www.servidorpublicoms.com.br) - Circula domingo na Av. Afonso Pena, nos órgãos públicos, autarquias e empresas públicas federais, estaduais e municipais de Mato Grosso do Sul.

Jornalista Responsável: Cláudio Souza - DRT 411 MS  
REDAÇÃO: (67) 99257-9847  
[servidorpublico.ms@gmail.com](mailto:servidorpublico.ms@gmail.com) | [www.servidorpublicoms.com.br](http://www.servidorpublicoms.com.br)  
Avenida Guaicurus, 4.147 - Alves Pereira - Campo Grande - MS

# Vem aí o 10º Hospital da Cassems em Corumbá

II A Cassems (Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul) inaugura, no próximo dia 23 de novembro, às 19h, o seu 10º hospital próprio. A estrutura, que beneficiará mais de 10 mil cidadãos de Corumbá e Ladário, fica no bairro Popular Velha, tem 3,2 mil m² e será finalizada nos próximos dias.

Da Redação  
www.servidorpublicoms.com.br

De acordo com o presidente da Cassems, Ricardo Ayache, a unidade hospitalar foi projetada para ser referência no atendimento de qualidade. “O Hospital Cassems de Corumbá conta com ampla infraestrutura, uma arquitetura humanizada, com ambiente acolhedor e confortável para o nosso beneficiário. Esta unidade também traz um conceito que visa proteger o meio ambiente dos impactos de uma obra comum,



A inauguração será no próximo dia 23 de Novembro e o empreendimento irá beneficiar mais de 10 mil cidadãos de Corumbá e Ladário

pois todo o material usado tem o intuito de gerar bem menos entulho, além de toda a obra ser pensada com domus espelhados, que buscam minimizar os gastos com iluminação artificial”, disse.

O presidente ressalta ainda que o Hospital Cassems de Corumbá é mais um sonho que se realiza. “Sou pantaneiro, de Aquidauana, e um

corumbaense de coração. Cada construção na Cidade Branca guarda histórias e agora o nosso Hospital vem com inovação, tecnologia e traz um novo momento para essa história, um novo e moderno espaço de vida. Quando assumi a Cassems, prometi que este sonho seria realizado”, ressalta.

Ricardo Ayache explica ainda que o novo Hospi-

tal da Cassems contribuirá para desafogar o atendimento da Santa Casa. “Criada em 1904 e aberta a atendimento a partir de 1912, a Sociedade Beneficente Corumbaense, mais tarde Santa Casa de Corumbá, era a única unidade de atendimento hospitalar em Corumbá até a chegada do nosso hospital e com certeza isso beneficiará a população como um todo, pois haverá redução no

## ESTRUTURA

O Hospital terá 35 leitos, três salas cirúrgicas, cinco consultórios ambulatoriais, dois consultórios odontológicos, Pronto Atendimento 24 horas, além da atual sede regional da Cassems que também passará a funcionar no mesmo endereço.

A Unidade Hospitalar terá um Centro de Diagnósticos equipado com ressonância magnética, tomografia computadorizada, raios-x digital, mamografia, densitome-

tria óssea, duas salas de ultrassonografia, laboratório de análises clínicas e um centro de especialidades médicas.

A pedra fundamental do Hospital Cassems foi lançada em 2016, quando o poder público doou uma área de 5,5 mil m², cedida pela União. Atualmente a obra emprega 52 pessoas da região e após aberto o Hospital Cassems de Corumbá irá gerar mais de 150 empregos diretos e indiretos.

fluxo de atendimento”, explica.

O Hospital da Caixa dos Servidores de Corumbá será de média complexidade e com equipamentos de última geração. Além de ser uma estrutura moderna e que melhorará em muito o déficit hospitalar

da Cidade Branca, essa unidade oferecerá um acolhimento humanizado para toda essa população que antes tinham que se deslocar por mais de 400 km para serem atendidos. Agora, essa mesma população terá na porta da sua casa, um atendimento com o padrão Cassems.



## PLACAS DECORATIVAS

- ✓ Fabricado em MDF espessura 3mm
- ✓ Impressão de alta qualidade
- ✓ Acompanha fita dupla face já fixada no quadro
- ✓ Acabamento verniz fosco
- ✓ Maior resistência a umidade e ao mofo.

99104-2489

POR <sup>DE</sup> R\$ 15,00  
**R\$ 10,00**

FORMATO 27x19cm  
HORIZONTAL OU VERTICAL

# Como coordenador da Fenajud, Fabiano Reis realiza plantão no Congresso Nacional

II Coordenador da Fenajud, Fabiano Reis realizou plantão no Congresso Nacional

O vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul (SINDIJUS-MS), titular da coordenação de Assuntos Parlamentares da Federação Nacional dos Servidores do Judiciário nos Estados (FENAJUD), esteve em Brasília (DF) nos dias 6, 7 e 8 de novembro, durante plantão para atuar em diversos assuntos de interesse dos servidores públicos.

Da Redação

www.servidorpublicoms.com.br

## Plantão

Fenajud e sindicatos, entre eles o SINDIJUS-MS já retornaram os plantões contra as medidas que podem prejudicar categoria do Judiciário. Com a retomada dos trabalhos no Congresso, após a eleição de 2018, a Fenajud e os sindicatos de base seguem a todo vapor.



Plantões estão atentos a medidas que podem prejudicar a categoria do Judiciário

No dia 6 de novembro, Fabiano Reis participou da reunião da Frente

Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social. Na ocasião foram

discutidas as estratégias e ações para o próximo período.

## Aumento do salário dos ministros STF

O presidente do Senado, Eunício de Oliveira (MDB-CE), surpreendeu e decidiu incluir na pauta de votações do dia 7 de novembro o aumento para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e para o cargo de procurador-Geral da República.

Diante da possibilidade de votação, a Fenajud esteve em interlocução com senadores no Congresso para que a proposta não fosse aprovada.

O assessor de Assuntos Parlamentares da Fenajud, Fabiano Reis, fez o trabalho político nos bastidores, junto com o

Coordenador de Finanças, Roberto Eudes. Os dois foram recebidos no gabinete do Senador José Pimentel.

Porém, no fim da tarde o Senado acabou aprovando, por 41 votos a 16, projeto que aumenta em 16% os salários dos ministros do Supremo Tribunal

Federal (STF). A proposta segue agora para a sanção do presidente Michel Temer.

Segundo cálculos de consultorias da Câmara e do Senado, o reajuste poderá causar um impacto de R\$ 4 bilhões nas contas públicas, considerando o Executivo, Legislativo, Mi-

## Efeito cascata

O reajuste irá provocar um efeito cascata para juízes e promotores de instâncias inferiores em todo o País, além de assembleias legislativas, Tribunais de Contas, entre outros. O projeto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em 2016 e, desde então, aguardava a análise do Senado.

## Reforma da Previdência

A Federação chama a atenção dos trabalhadores e trabalhadoras para que se mobilizem, pressionando os parlamentares de seus estados, tanto por telefone, e-mail, redes sociais, quanto com participação efetiva das ações contra a aprovação da próxima pauta: reforma da Previdência.

## Próximo presidente

O presidente eleito Jair

Bolsonaro e sua equipe econômica travaram uma queda de braço com membros do Congresso sobre o prosseguimento da Reforma da Previdência. Bolsonaro aponta que quer que uma parte da reforma seja votada ainda este ano, com alterações na idade mínima para aposentadoria. A intenção da equipe de Bolsonaro é que o Congresso aprove a proposta até o final do ano. Os presidentes das duas Casas afirmaram que é quase unanimidade que o projeto não volte a tramitar em 2018.

Caso o tempo se esgote e o projeto não seja votado, a nova equipe econômica apresentará uma nova proposta de reforma, o que pode demorar mais um ano para que seja votada.

nistério Público e também os Estados da Federação.

A informação que a Fenajud teve acesso é que houve um acordo entre os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, além do atual e do próximo presidente da República, Michel Temer e Jair Bolsonaro, respectiva-

mente, para que o Projeto fosse votado.

Com a aprovação do aumento, a medida poderá comprometer as contas públicas – prevê a elevação de vencimentos dos atuais R\$ 33.763,00 para R\$ 39.293,32, sem contar benefícios como auxílio-moradia.

# Profissionais da educação reelegem Lucílio Nobre para a presidência da ACP

II Na eleição de terça-feira (6), a categoria referendou o novo mandato. Nos próximos quatro anos, o sindicato será gerido por diretoria com 60% de mulheres.

Da Redação  
www.servidorpublicoms.com.br

Lucílio Nobre e Zélia Aguiar foram reeleitos para dirigir o Sindicato Campo-grandense dos Profissionais da Educação Pública – ACP pelos próximos quatro anos. As eleições para Diretoria Executiva e Conselho

Fiscal aconteceram na terça-feira (06), das 8h às 19h, na sede da instituição.

Os profissionais da educação votaram na chapa 1 ACP Unida, presidida por Lucílio, com a vice-presidente Zélia. 724 filiados votaram no pleito de 2018. Desses, 715 votos foram para a chapa 1 e 09 votaram em branco ou nulo.

“Tivemos um dia muito importante. A eleição da ACP reafirma nossa união e fortalece nossa luta. Esse é um momen-

to especial e muito significativo para a categoria. Vemos que os colegas aprovam nosso trabalho e creditam sua confiança nessa nova gestão”, pontua a vice-presidente reeleita da ACP, Zélia Aguiar.

A dirigente ressaltou ainda a participação feminina na liderança da associação de professores. “Nós sempre somos maioria nas lutas, nas ruas e na defesa dos nossos direitos. É importante aumentar nossa representatividade na liderança sindical, pois



Lucílio Nobre durante votação na sede da entidade

reforçamos não só nosso papel como educadoras,

mas também na defesa dos direitos da mulher

trabalhadora”, destaca a professora Zélia Aguiar.

## Dia de votação

Ao longo do dia, muitos filiados estiveram na sede da ACP para depositar seu voto e legitimar a escolha da direção sindical. “O pleito eleitoral do sindicato é sempre muito importante para a categoria. Desde o início da minha filiação, eu vejo que a ACP tem uma representatividade muito boa e sempre luta por nossos direitos. Então, nós também temos que participar. Na escola, nos fizemos toda a sensibilização dos colegas para votar, porque o sindicato só é forte se o trabalhador estiver presente e fazer valer suas vontades”, afirma a professora Maria Aparecida Martins Zuza.

O aumento da presença feminina na direção sindical também a motivou nessa eleição. “Eu trabalhei o dia inteiro, saí agora da escola e fiz questão de vir votar porque essa chapa é composta em sua maioria de mulheres. Eu espero que, com esse olhar feminino, a gente tenha ainda mais força e representatividade”, ressalta a professora.

O exercício da democracia teve seus momentos simbólicos na eleição da ACP. Presente das 10h às 16h, a ex-presidente do sindicato e figura histórica da ACP, Nelly Elias Bacha, 77 anos, fez questão de ressaltar a



importância da entidade e da eleição.

“Parabéns e muito obrigada, mesários e componentes da chapa! O trabalho de vocês serve para alicerçar o grande edifício da democracia. Que começa aqui embaixo e vai se erguendo até a democracia nacional”, declarou Nelly, após depositar seu voto na urna.

A professora ainda fez um emocionante apelo aos colegas de profes-

são. “Lembrem-se! Isso aqui (ACP) começou muito pequeno, mas hoje, graças à garra de gente como vocês, nós somos o maior sindicato dessa cidade e desse Estado. Nós fazemos governos tremar na base. Portanto, continuem nessa garra! Eu já não tenho mais forças. Mas vocês estão aqui para aguentar o rojão e, enfim, chegarmos onde queremos: um país justo, soberano e dominado por todos nós”, incentivou Nelly.



Para o presidente reeleito da ACP, a eleição é o grande momento de legitimar a representatividade do sindicato. “Temos pela frente difíceis lutas em defesa da educação pública e dos trabalhadores. O comparecimento dos filiados às urnas fortalece a instituição e reafirma a história de 66 anos de lutas da ACP. A votação dos filiados confere representatividade à diretoria, no momento de negociar e reivindicar direitos”, avalia Nobre.

Ele finaliza comemorando a participação dos filiados. “Nós agradecemos a confiança que a categoria, mais uma vez, deposita nesse grupo. Agora, nossa responsabilidade é trabalhar ainda mais para conquistar avanços aos profissionais e à educação pública. Seguimos unidos na luta”.

A posse da nova diretoria está marcada para o dia 14 de dezembro, às 19h, no Clube de Campo da entidade.

# Governo promete nomeações técnicas, mas vai à justiça por cabide de comissionados

II Na terça-feira (6), em uma entrevista ao jornal Correio do Estado, o Governo do Estado afirmou que no próximo ano irá corrigir erros cometidos em seu mandato, que ainda não terminou. Entre as ações citadas está a escolha técnica para os órgãos públicos de MS.

Da Redação  
www.servidorpublicoms.com.br

O Sindicato dos Servidores do Detran (Sindetran-MS) questiona: Por que não começar agora?

Em outubro, o Governo do Estado recorreu à justiça para manter comissionados nos cargos

de chefia do Detran/MS. O objetivo é manter parentes de diretores e ex-diretores, ocasionando o inchaço da folha de pagamento, que sempre foi usada como justificativa para falta de dinheiro para negociações salariais.

O pedido de nomeação de servidores do quadro foi feito pelo Sindetran-MS. Os servidores do quadro do Detran têm o direito, garantido por Lei, de serem nomeados para 50% dos cargos de chefia do órgão segundo a Lei Estadual n.

3.841/09, que organiza o Plano de Cargos e Carreiras do Detran. Ao todo, o órgão possui 129 cargos

de chefia e metade deles deveria ser ocupado por servidores de carreira. Hoje o órgão possui mais de 700 servidores efetivos aptos a assumirem os cargos de chefia, que hoje são ocupados por comissionados.

Ao justificar o pedido vergonhoso ao TJ, a diretoria do Detran-MS e o Governo do Estado desqualificaram os servidores do quadro, afirmando que a nomeação de servidores do quadro poderia prejudicar o bom atendimento à população. “A falta de servidores no Detran acontece porque a diretoria e o Governo do Estado não têm interes-



Governo do Estado recorreu à justiça para manter comissionados nos cargos de chefia

se em nomear concursados ou realizar novos concursos públicos. O que eles querem é sucatear o órgão, garan-

tando assim, um cabide de empregos para seus aliados, e empresas terceirizadas realizando serviços que poderiam

ser executados por servidores da carreira”, reclama o presidente do Sindetran-MS, Octacílio Sakai Junior.

## Fiscalização pode ser prejudicada com fim do Ministério do Trabalho

II Em fala à imprensa, o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) afirmou que, após o início de seu governo, em 1º de janeiro de 2019, o Ministério do Trabalho deve ser extinto. Sem oferecer detalhes sobre a proposta, o militar reformado disse que suas funções e atribuições devem ser assumidas por outra pasta.

A maior preocupação gerada pela perda de status do Ministério, que completa 88 anos em 2018, é o possível enfraquecimento da capacidade estatal em servir de

mediador das relações de emprego e de fiscalizar desvios na área.

Para o advogado trabalhista Thiago Barison, doutor em Direito do Trabalho pela USP, o fortalecimento e expansão da segunda função poderiam trazer avanços para as condições de trabalho no país.

“É muito importante a função fiscalizatória, que é vasta. Pega todo direito do trabalho escravo, trabalho infantil. [Hoje, o fiscal] pode chegar em um local e fazer a fiscali-

zação, pedir os contratos de trabalho, verificar se está tudo certo e aplicar multa”, diz.

Além dessa atuação direta, Barison lembra que o Ministério do Trabalho também elabora normas técnicas de segurança e saúde no trabalho. Caso a fiscalização seja realmente prejudicada, o que já vem ocorrendo no atual governo, questões como o enfrentamento ao trabalho escravo urbano e rural vão ter sua importância diminuída

Rodrigo Rodrigues, secretário-geral da Central

Única dos Trabalhadores (CUT) do Distrito Federal, destaca o papel de mediação nas disputas entre trabalhadores e empregadores historicamente exercido pelo Ministério do Trabalho.

“Vemos com muita preocupação a falta de prioridade. O Ministério do Trabalho serve como um intermediário nas relações entre capital e trabalho e com o fim [do ministério] pode acontecer uma enorme desregulamentação das relações trabalhistas no Brasil. É extremamente preocupante”, pondera.

### Histórico

A pasta foi criada no Brasil em 1930, após a chegada de Getúlio Vargas ao governo, ainda como Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Tornou-se uma pasta em separado em 1960. A destinação de uma superestrutura para as questões trabalhistas seguiu um processo mundial de reconhecimento da importância da atuação estatal na área.

Tal processo foi distinto em vários países ao longo do tempo. Nos EUA, por exemplo, o Departamento do Trabalho, criado

em 1903, jamais funcionou como mediador em negociações e disputas trabalhistas, focando mais no estabelecimento de padrões mínimos de condições de trabalho nacionalmente.

O Ministério do Trabalho argentino, de outro lado, tem histórico mais próximo ao nosso. Foi criado em 1949, após a aprovação da Declaração dos Direitos do Trabalhador pelo presidente Perón, em 1947. Em 2018, após reforma ministerial do governo liberal de Mauricio Macri, foi fundido ao Ministério da Produção.

# Sinpol lança ouvidoria para a população e policiais civis

II O Sinpol-MS disponibilizou o serviço de Ouvidoria para que a população e os policiais civis possam enviar perguntas, sugestões e denúncias relacionadas à Segurança Pública de forma anônima. De acordo com o presidente do sindicato, Giancarlo Miranda, a Ouvidoria permitirá a aproximação da sociedade com os agentes. “Todas as informações serão analisadas imparcialmente visando a melhoria na Segurança Pública em nosso estado e encaminhadas para providências nas instituições pertinentes”, destacou Giancarlo.

## Canais da Ouvidoria

Whatsapp: (67) 99823-0819. (Este número não poderá ser adicionado em grupos).

E-mail: [ouvidoria@sinpolms.org.br](mailto:ouvidoria@sinpolms.org.br)

Site: <https://www.sinpolms.org.br/denuncia/>



Envie suas reclamações, sugestões e denúncias sobre a Polícia Civil e Segurança Pública.  
**O SINPOL QUER OUVIR VOCÊ!**

 **(67) 9 9823-0819**  
[ouvidoria@sinpolms.org.br](mailto:ouvidoria@sinpolms.org.br)

# Justiça Militar acata pedido da defesa e absolve PM

II A Associação dos Militares de Mato Grosso do Sul - AME/MS, conquistou na justiça a absolvição de um policial militar sócio da entidade.

Os advogados da Associação demonstraram na justiça militar que no processo não foram juntadas provas que comprovassem o crime de lesão corporal, supostamente praticado pelo PM. Diante deste fato conseguiram

a extinção do processo contra o militar, sendo aceita pela justiça a tese de que o PM agiu no estrito cumprimento do dever legal e o usou progressiva força para conter o agressor.

Na sentença o juiz da auditoria militar reconheceu a falta de provas e absolveu o PM, sustentando que “os elementos probatórios coligidos nos autos revelaram-se insuficientes

para conduzir à conclusão inequívoca de que o denunciado ofendeu a integridade corporal da vítima”.

Com a decisão favorável da justiça a direção da AME, colocou à disposição do PM sua assessoria jurídica, visando responsabilizar criminalmente os denunciantes.

## Serviço

A AME-MS, através do seu departamento jurí-

dico, está à disposição para defender judicialmente seus associados. A entidade oferece ainda aos militares estaduais o trabalho da Comissão de Direitos Humanos que acompanha denúncias contra PMs.

A assessoria jurídica da AME-MS, está à disposição dos associados.

Informações: (67) 3027-1434 ou 99677-9422



Com a gripe, você não pode

# VACILAR.

É preciso **VACINAR.**

**Garanta sua dose** no  
**PORTAL DO BENEFICIÁRIO**

até **30 de novembro de 2018.**

**BENEFICIARIO.CASSEMS.COM.BR**

Mais informações:

**Central de Atendimento Cassems 24h**

**(67) 3314-1010**

Dose ÚNICA

R\$ **70**,00

**FIQUE ATENTO AOS  
SINTOMAS DA GRIPE!**



FEBRE ALTA  
E CALAFRIOS



DOR DE  
GARGANTA



TOSSE E  
DOR DE CABEÇA



NARIZ ENTUPIDO  
E DORES NO CORPO

A gripe  
pode

# MATAR

A **PREVENÇÃO** é  
o melhor remédio.



## CASSEMS®

Sempre à frente, cuidando de você.

Dra. Maria Auxiliadora Budib  
Responsável Técnica Médica e  
Diretora de Assistência à Saúde  
Médica Ginecologista e Obstetra  
CRM-MS 2906 / RQE 544

/cassems /tvcassems [cassems.com.br](http://cassems.com.br)